

# Sobre o surto de febre maculosa em Campinas (SP)

22/06/2023

Geral

O Ministério da Saúde confirma a ocorrência de três óbitos por febre maculosa em Campinas/SP, referentes a um surto no município. Até o dia 14/06, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo aguardava a confirmação laboratorial de um possível quarto óbito pela doença na região.

Desde a notificação dos casos, o Ministério da Saúde mantém contato com o estado para o acompanhamento das ações de vigilância e assistência, prestando suporte técnico e auxiliando na realização das ações. O município de Campinas é uma área endêmica e o período sazonal para a doença no país se estende de maio a setembro.

A transmissão da [febre maculosa](#) ocorre somente por meio do contato com o carrapato infectado pela bactéria do gênero *Rickettsia*. Não há transmissão de pessoa para pessoa. O tratamento oportuno é essencial para evitar formas mais graves da doença e óbitos. Assim que surgirem os primeiros sintomas, é importante que o paciente procure as unidades de saúde para avaliação médica e tratamento disponível no SUS.

O Ministério da Saúde distribui aos estados antimicrobiano preconizado para o tratamento da febre maculosa, e vem promovendo ações recorrentes de capacitações direcionadas às vigilâncias estaduais e municipais, envolvendo profissionais da vigilância e da atenção à saúde.

Atualmente todas as unidades federativas estão abastecidas com os medicamentos prioritários para o tratamento da febre maculosa - incluindo São Paulo. Além dos quantitativos já distribuídos, o Ministério da Saúde tem estoque estratégico e já colocou à disposição para enviar novas remessas aos estados que precisarem.

A pasta também vem realizando a divulgação de diretrizes técnicas e recomendações de conduta de manejo clínico dos pacientes suspeitos e de vigilância ambiental, além da divulgação de materiais educativos para prevenção da doença.

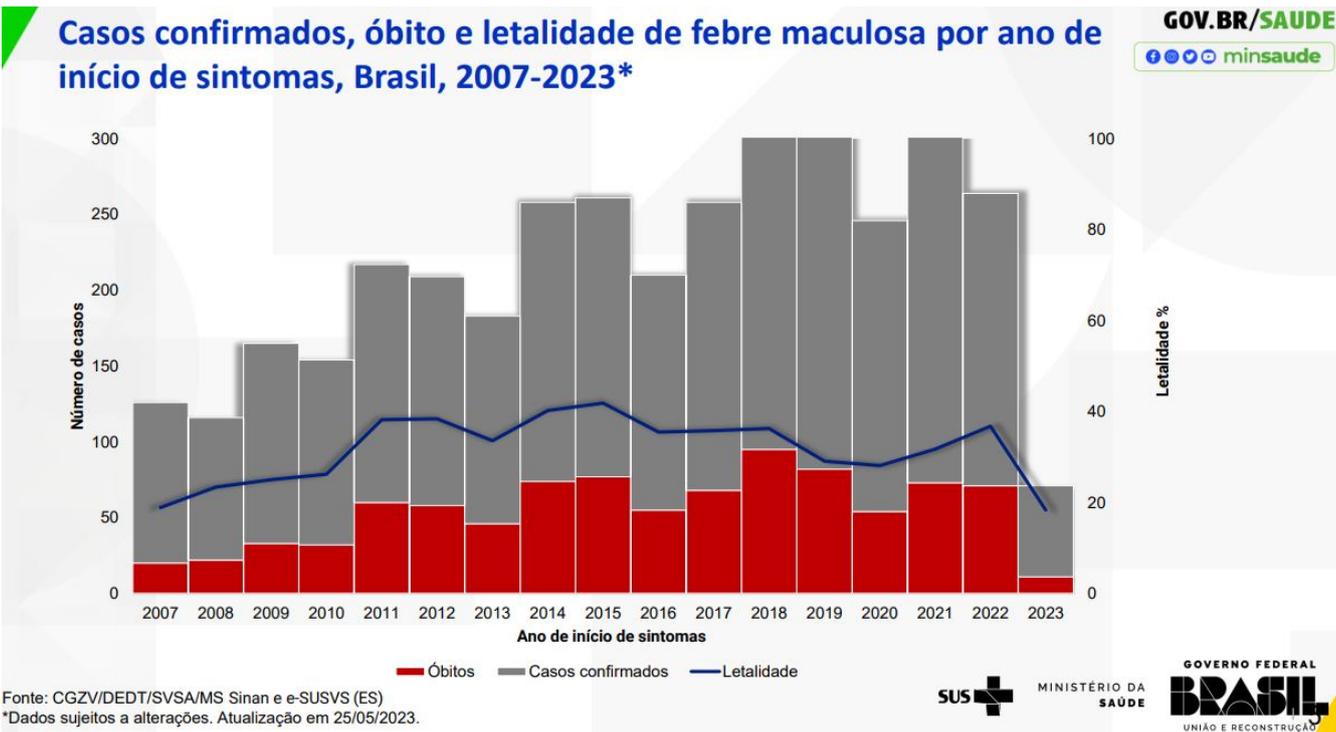
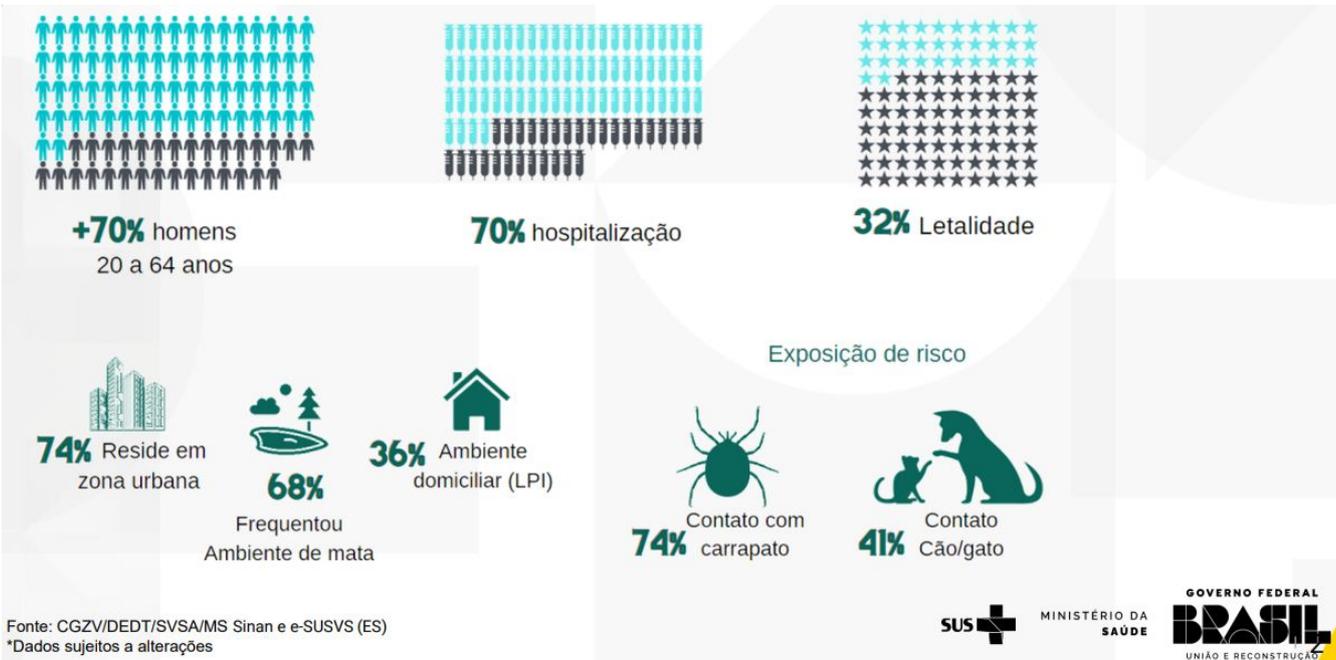
## **Número de casos no Brasil**

Em 2023, o estado de São Paulo registrou 12 casos, sendo que quatro evoluíram para cura, seis para óbitos e dois continuam em investigação. No Brasil, este ano já foram confirmados 53 casos da doença, dos quais oito resultaram em óbitos. A maior concentração de casos é verificada nas regiões Sudeste e Sul, e de maneira geral ocorrem de forma esporádica.

Quando notificado de casos suspeitos, o Ministério da Saúde presta apoio técnico a estados e municípios no manejo clínico e na investigação dos casos, promovendo a divulgação das informações às secretarias estaduais e municipais de saúde para identificação precoce de eventuais novos casos suspeitos e para promoção do tratamento oportuno a fim de evitar óbitos.

Em áreas consideradas de risco, o Ministério da Saúde recomenda a utilização de roupas que cubram todo o corpo, priorizando calças, blusas ou camisetas com mangas compridas e sapatos fechados. Dê preferência às cores claras. Dessa forma, os carrapatos podem ser vistos com maior facilidade pelo corpo. Examine o corpo com frequência, quanto mais rápido os carrapatos forem retirados, menores as chances de infecções. Caso o animal esteja infestado por carrapatos, procure orientação de um médico veterinário.

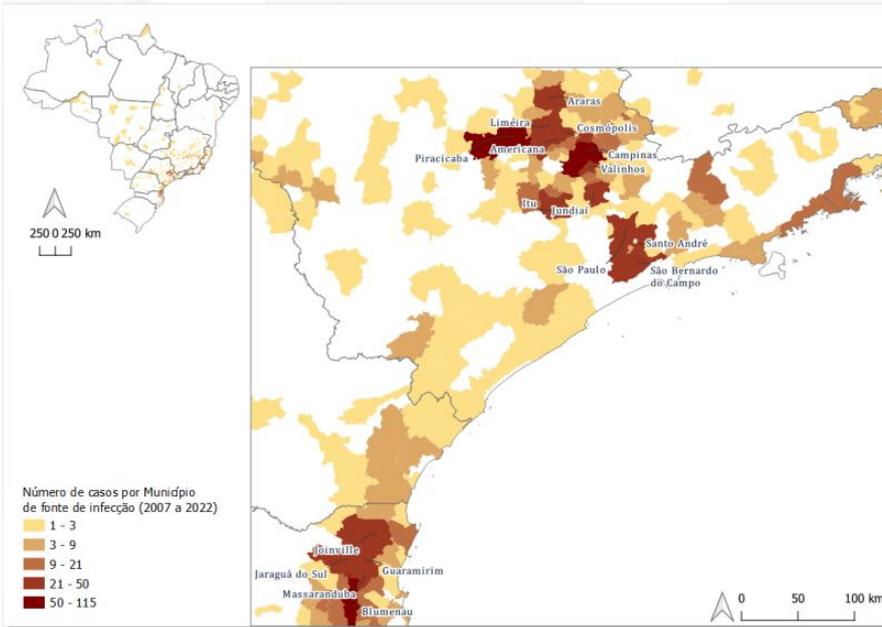
## **Situação Epidemiológica da Febre Maculosa - Brasil**



# Distribuição espacial de casos confirmados de febre maculosa por município de infecção. Brasil, 2007 a 2022.

GOV.BR/SAUDE

minsaudef



Fonte: CGZV/DEDT/SVSA/MS Sinan e e-SUSVS (ES)  
\*Dados sujeitos a alterações. Atualização em 25/05/2023.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Fonte: Ministério da Saúde

Boletim Situação Epidemiológica da Febre Maculosa - Brasil 2007-2023